

DISTINÇÃO EM CAMPO ENTRE OS LITOTIPOS DAS SUÍTES ITAPORANGA E RECANTO-RIACHO DO FORNO EM ZONAS MILONÍTIICAS A SUL DO LINEAMENTO PATOS (POCINHOS-PB)

Geysson de Almeida Lages (1); Vladimir Cruz de Medeiros (2).

(1) CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL; (2) CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL.

Resumo: O mapeamento geológico da Folha Boqueirão (SB.24-Z-D-III, Estado da Paraíba) na escala 1:100.000 tem revelado que alguns trechos anteriormente cartografados como parte da Suíte Recanto-Riacho do Forno (associada ao ciclo Cariris Velhos) não correspondem aos litotipos observados em campo, notadamente próximo a zona de cisalhamento entre Serrote da Cobra e Palestina (PB), onde a íntima associação dos ortognaisses porfíricos com textura augen (tipo Recanto) e leuco-ortognaisses equigranulares, micáceos de granulação fina (tipo Riacho do Forno) confundem-se com metagranitóides porfíricos da Suíte Itaporanga (associada a Orogênese Brasileira) com textura milonítica a proto-milonítica possuindo K-feldspatos de caudas simétricas a assimétricas, o que dificulta a distinção em campo entre estas unidades.

Na área em estudo, além das rochas encaixantes da Suíte Recanto e micaxistos/muscovita-gnaisses do Complexo São Caetano, aflora uma porção do batólito Pocinhos/Esperança de forma sigmoidal típica de intrusões sintectônicas, composto essencialmente por granitos porfíricos e tonalitos pertencentes à Suíte Itaporanga. A esta suíte foi adicionado um corpo alongado na direção NW-SE, situado a SW do plutão de Pocinhos, sendo constituído por um metagranitóide porfírico.

Estas rochas graníticas estão posicionadas ao longo de um sistema de zonas de cisalhamento transcorrentes a saber: i) A Zona de Cisalhamento Patos (ZCP) compreendendo um conjunto anastomosado de zonas de cisalhamentos com direção de E para NE e cinemática dextral; ii) A Zona de Cisalhamento Campina Grande (ZCCG) que possui direção E-W a NE-SW, também apresenta cinemática transcorrente dextral. Esta zona de cisalhamento está recoberta após a cidade de Campina Grande e inflete a oeste para a ZCP próximo a cidade de Soledade/PB.

Neste apêndice granítico, à medida que se distancia da ZCCG para norte aparecem K-feldspatos com caudas simétricas e par de falhas conjugadas sugerindo uma componente de cisalhamento puro na entrada destes plutonitos e ainda a presença de K-feldspatos zonados afastam a confusão entre os litotipos das suítes Itaporanga e Recanto. Já na zona milonítica da ZCCG predominam tectonitos com trama LS, desenvolvimento de foliação C-C', cominuição de cristais, fraturas antitéticas e caudas assimétricas dos porfiroblastos de K-feldspato, todos com senso de direção dextral. Ocorrem paralelizados à trama metamórfica dos gnaisses e micaxistos encaixantes, o que dificulta a separação entre as duas suítes em apreço. Torna-se necessária a realização de caminhamentos geológicos perpendiculares à foliação milonítica em busca de enclaves magmáticos, porfiroclastos preservados e zonados e regiões dos granitóides preservados da deformação no intuito de utilizá-los como critérios de separação entre estas unidades. Tal situação se repete mais ao sul, numa faixa com direção E-W, envolvendo litotipos miloníticos da região entre Gurjão à Catolé (PB).

Palavras-chave: lineamento patos; deformação; zonas de cisalhamento.